



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 10/26

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

SETEMBRO DE 2026

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar entre os dias 15 e 20 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispondo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 01 e 10 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração, incluindo o SICOOB, pela concessão das bolsas de pesquisa. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Em Setembro de 2026, o IPC-FGA registrou uma inflação de +0,24%. O resultado do mês representa uma aceleração em relação ao comportamento observado em agosto (+0,02%), quando o índice esteve próximo da estabilidade. Dos 9 (nove) grupos que compõem o cálculo do índice, 5 (cinco) apresentaram inflação e 4 (quatro) registraram deflação. O bloco inflacionário foi liderado pelo grupo “Alimentação e Bebidas”, que anotou a maior alta do período, com variação de +0,31%, revertendo a trajetória de alívio observada no mês anterior, quando o grupo havia registrado deflação de -0,24%. Esse movimento reflete a menor oferta de produtos hortifrutícolas típica do período de transição entre o inverno e a primavera, bem como a elevação nos custos de itens essenciais da cesta básica, como carnes, leite e derivados, além de hortaliças folhosas e legumes, que voltaram a pressionar o orçamento das famílias formiguenses. Em segundo lugar, o grupo “Habitação” registrou alta de +0,22%, sustentado principalmente pela elevação nos custos de energia elétrica residencial, aluguéis e despesas condominiais, além de reajustes em materiais de manutenção predial e residencial. Esse comportamento representa uma reversão da queda de -0,11% observada em agosto, quando o grupo havia contribuído para o alívio inflacionário. Na sequência, o grupo “Transportes” apresentou variação positiva de +0,11%, impulsionado pela alta nos preços dos combustíveis, especialmente gasolina e etanol, que voltaram a subir após o recuo expressivo do óleo diesel no mês anterior (-4,57%). A elevação dos custos de mobilidade urbana e logística pressiona tanto o orçamento direto das famílias quanto os custos de distribuição de mercadorias no comércio local. Fechando o conjunto dos grupos em alta, “Despesas Pessoais” anotou elevação de +0,03%, refletindo reajustes pontuais em serviços de estética, cuidados pessoais e atividades de lazer, enquanto “Educação” registrou variação positiva de +0,01%, mantendo-se praticamente estável, com pequenos ajustes em materiais didáticos e serviços educacionais complementares. Em contrapartida, a trajetória de alívio inflacionário do mês foi ancorada pelo grupo “Vestuário”, que apresentou a maior queda individual do índice, com deflação de -0,24%. Esse recuo expressivo está associado à sazonalidade do comércio varejista, especialmente ao período de transição entre as coleções de inverno e primavera, quando promoções e liquidações tendem a favorecer a redução dos preços de peças de vestuário e calçados nas lojas do comércio local. O grupo “Artigos de Residência” também deu contribuição deflacionária relevante, registrando queda de -0,15%, principalmente pela redução nos preços de eletrodomésticos, móveis e utensílios domésticos, favorecida pela



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

maior concorrência no setor varejista e pela estabilização dos custos de produção e logística. O grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” apontou recuo de -0,04%, pressionado para baixo pela redução nos preços de medicamentos e produtos de higiene pessoal, em parte influenciada pela atualização de valores de referência do Programa Farmácia Popular e pela maior oferta de genéricos no mercado local. Por fim, o grupo “Comunicação” (-0,01%) registrou variação levemente negativa, mantendo-se praticamente estável no mês, refletindo a expectativa pelo lançamento de novos modelos de celulares e a consequente redução de preços dos aparelhos já disponíveis no mercado, além de promoções sazonais em serviços de streaming e telefonia. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,82%, muito acima do IPC-FGA. Nos últimos 12 (doze) meses, o IPCA-Brasil acumulou alta, subindo para +4,58; já o IPC-FGA também subiu, registrando +4,74%. Em 2026, o IPCA-Brasil acumulado é de +3,95%, enquanto o IPC-FGA chega a +4,07%. Em Belo Horizonte-MG, município de referência para este projeto, o custo da cesta básica (CCB-BH) aumentou muito, indo para R\$ 802,99; o custo da cesta básica (CCB-FGA) também subiu, indo a R\$ 754,21 – com isso, a diferença entre as duas cidades segue subindo, ficando em 6,47%.

QUADRO-RESUMO DOS GRUPOS DO IPC-FGA					
%	GRUPO	%	GRUPO	%	GRUPO
+0,31	Alimentação e bebidas	+0,03	Despesas pessoais	-0,04	Saúde e cuidados pessoais
+0,22	Habitação	+0,01	Educação	-0,15	Artigos de residência
+0,11	Transportes	-0,01	Comunicação	-0,24	Vestuário

Documento assinado digitalmente



JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Data: 21/10/2026 17:37:31-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG - 2026